

A CINEMETRIA PODE SER USADA PARA AVALIAÇÃO DA SIMETRIA FACIAL?

Autores: Beatriz Viana e Silva, Clarissa Cardoso dos Santos Couto-Paz

Palavras-chave: sintomas motores, Fisioterapia, Paralisia Facial Periférica, Avaliação da deficiência

Introdução: A avaliação permite o acompanhamento da evolução clínica do indivíduo e análise da influência de uma determinada intervenção. Há diversos instrumentos de avaliação para a população com Paralisia Facial periférica (PFP), porém, são escassos métodos objetivos e precisos que permitam identificar padrões de movimentos relacionados às mímicas faciais.

Objetivos: Avaliar a validade, responsividade e confiabilidade das propriedades psicométricas da cinemetria para avaliação da mímica facial de indivíduos com PFP.

Método: Foi feito um estudo longitudinal retrospectivo com 19 indivíduos com diagnóstico de PFP. Foram realizadas duas avaliações para conferir a simetria em repouso e durante o movimento, a primeira foi pelo Sunnybrook Facial Grading System (SFGS), que é uma medida subjetiva comumente usada na prática clínica, e a segunda foi através da cinemetria pelo sistema optoeletrônico de análise de movimento Qualisys Track Manager (QTM). Para analisar cada uma das propriedades psicométricas foram feitos testes estatísticos específicos e para todos, foi considerado nível de significância $\alpha=0,05$.

Resultados: Na confiabilidade, houveram correlações quase perfeitas ($r>0,8$) em repouso e em movimento em todas as categorias. Para a responsividade, na hemiface afetada, apenas os grupos controle de movimento ($p=0,06$) e relaxamento ($p=0,26$) não demonstraram diferenças entre período pré e pós intervenção. Na hemiface não afetada, apenas o grupo relaxamento ($p=0,13$) não apresentou diferenças. Na validação, foram obtidas correlações fortes em simetria em movimento ($r=0,76$) e correlação negativa moderada em simetria em repouso ($r=-0,45$).

Conclusão: A cinemetria não diferenciou as hemifaces em relação ao repouso. Porém, durante o movimento, fez tal diferenciação. Categorias crônicas não representaram diferenças entre repouso e movimento ($p>0,05$). No movimento, a cinemetria identificou alterações de deslocamento em ambas hemifaces. A cinemetria mostrou-se um método de avaliação confiável, válido e responsivo."